

# A ESTRUTURA DOS LIVROS DIDÁTICOS EM CINCO REFORMAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: UMA REVISÃO PARCIAL DA LITERATURA

PE06180818/107

Deiviti Gustavo Moreira de Candia 1 (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça / Licenciatura em Física – [deiviti.gmc@gmail.com](mailto:deiviti.gmc@gmail.com))

Maykon Gonçalves Müller 2 (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas – Visconde da Graça / Licenciatura em Física – [maykon.ifsul@gmail.com](mailto:maykon.ifsul@gmail.com))

CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA

## 1. Introdução

O projeto “A Filosofia da Ciência na formação inicial de professores de Ciências Biológicas, Física e Química do IFSUL - campus CAVG”, entre outras preocupações, buscou analisar as visões epistemológicas transmitidas nos livros didáticos de Ciências.

Sendo assim, o presente trabalho objetiva investigar quais eram as principais características estruturais dos livros didáticos em cinco diferentes reformas educacionais brasileiras.

## 2. Metodologia

Este trabalho é um recorte de uma extensa revisão de literatura que buscou abarcar os últimos vinte anos de publicações dos principais periódicos nacionais (A1, A2 e B1) na área de Ensino de Ciências, que culminou em um artigo que apresenta seus principais resultados em quatro categorias.

Os resultados aqui apresentados se remete a categoria: A influência de antigos modelos educacionais.

## 3. Resultados e discussão

- Primeiro período (1929-1941): não apresentam exercícios sobre o assunto, caráter enciclopédico e visavam à formação profissional.
- Segundo período (1942-1960): apresentam os conteúdos de forma contínua e acumulativa, elencando um capítulo específico para cada conteúdo.
- Terceiro período (1961-1970): propõem exercícios e experimentos sobre assunto, passa a ser um material para o ensino de conceitos científicos.
- Quarto período (1971-1995): ênfase a experimentação, apresentam a possibilidade de erro e de modificações das hipóteses científicas.

- Quinto período (1996-2004): a experimentação não é utilizada como atributo maior para o desenvolvimento do conteúdo, passando a ser, assim como exercícios e exemplos, apenas complementar.

## 4. Considerações finais

Podemos observar que as estruturas são diferentes em cada período e, conhecê-las melhor torna os docentes mais preparados para avaliar esses materiais.

MARTORANO, S. A. A; MARCONDES, M. E. **As concepções de ciência dos livros didáticos de química, dirigidos ao ensino médio, no tratamento da cinética química no período de 1929 a 2004.** Investigações em ensino de Ciências, v. 14, p. 341 – 355, 2016.

12<sup>a</sup>  
ANO 2019

JIC JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO  
IFSul INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

INSTITUTO  
FEDERAL  
Sul-rio-grandense

